

# Empréstimos vão sair.

## Opinião de um banqueiro.

A sobrevivência dos grandes bancos norte-americanos depende de uma solução para o problema da dívida externa brasileira.

Por esta razão, o governo deverá levantar pelo menos 80% dos recursos solicitados. A opinião foi manifestada ontem no Rio pelo presidente da Andib (Associação Nacional dos Bancos de Investimento), Ary Waddington.

Ele assegurou que o governo conta com a boa vontade do sistema financeiro internacional, o que já foi demonstrado em várias ocasiões e de várias maneiras. Segundo Waddington, todos sabem que o Brasil é uma nação economicamente

viável, mas, apesar disso, alguns credores possivelmente não aderirão à solução final do problema.

Ary Waddington referiu-se aos bancos easy riders ou independentes, que não deverão entrar no esquema global de renegociação porque normalmente "não se comprometem com ninguém", agindo por conta própria. No entanto, este grupo de bancos tem pouco peso dentro do sistema financeiro internacional.

Quanto aos bancos de médio porte, já está bem caracterizada a tendência de apoio aos grandes bancos, que são os maiores credores do país, lembrou Ary Waddington. Para ele,

o raciocínio sobre a questão é muito simples: os grandes bancos são os principais supridores de recursos dos bancos de porte médio e estes últimos não desejam estabelecer um confronto que só poderá conduzir a novas dificuldades.

Ary Waddington acusou o Poder Executivo de ser responsável pela inflação. Observou que é necessário unificar os três orçamentos existentes no País: fiscal, monetário e das estatais.

O presidente da Anbid assinalou que o governo ou controla agora o processo inflacionário ou, dentro de mais 12 meses, não terá mais condições de cumprir a tarefa.